

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS ANIMAIS DE INDAIATUBA/SP – REALIZADA NO DIA TRZE DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZESSETE, CONFORME DECISÃO NA REUNIÃO ORDINÁRIA ANTERIOR.

Aos treze dias do mês de março de dois mil e dezessete, realizou-se na sala de reuniões do SAAE, situada à Rua Tangará, 540, Vila Avaí, Indaiatuba/SP, a partir das 18h30, a primeira reunião extraordinária do COMPDA, solicitada pelo novo presidente, Sr José Carlos Selone, com concordância de todos presentes na data, visando traçar objetivos, projetos e novas ações e diretrizes para o ano em questão, bem como dar continuidade às ações e projetos já iniciados pela antiga diretoria.

O presidente, Sr José Carlos Selone, abriu a reunião dando boas vindas a todos, principalmente aos protetores independentes presentes, enfatizando que a missão da nova diretoria é unificar esses protetores independentes e entidades oficializadas da cidade, focando no bem estar animal e com isso, desenvolver ações e fazer uma triagem e/ou sondagem, para saber quem são essas pessoas, quais seus maiores desafios e dificuldades, traçar planos de ações comuns à todos, usando o COMPDA como mediador e facilitador desse processo. O presidente seguiu explanando sobre a necessidade de estruturar o COMPDA, com uma sede, funcionário, telefone, carro, considerando que os outros conselhos municipais já contam com tal estrutura. A proposta seria o compartilhamento da utilização do espaço físico onde hoje funciona o COMDEMA (Conselho Municipal do Meio Ambiente). Só assim, então, o COMPDA terá ferramentas para pensar em um senso animal, fazer um levantamento de problemas reais e criar ações efetivas, para fortalecimento da causa, buscando, inclusive, apoio de grandes empresas e/ou empresários locais.

A vice presidente, Sra Elaine Katayama, deu continuidade a fala do presidente, Sr José Carlos Selone, complementando que o COMPDA precisa desenvolver uma notificação para ser utilizada nas averiguações de denúncias, facilitando o acesso e acompanhamento destas.

A Conselheira Dra Nubia Soares, tomou a palavra e explicou sobre o funcionamento do Conselho de Proteção da OAB, do qual também faz parte, que visa

dar assistência jurídica à entidades e protetores, porém que é pouco procurado, causando assim, dúvidas jurídicas e falta de ações que caberiam em diversos casos. Acrescentou, com concordância de todos os presentes, que o conselho da OAB pode ser um braço de apoio direto do COMPDA, trabalhando em parceria, recebendo encaminhamentos de casos do mesmo, fortalecendo tais ações citadas anteriormente.

O protetor independente, Cleiton Moretto, pediu a palavra e após se apresentar, pontuou as necessidades que presencia em seu dia a dia e de seus colegas de causa, citando o exemplo da falta de apoio e padronização nos procedimentos de doações, buscando diminuir os riscos do processo posterior à efetivação da adoção, um dos maiores problemas observados hoje em nosso município. Explanou também, sobre a necessidade de castração mais rápida para os gatos no CCZ, considerando o cio contínuo das gatas, o aumento da população e conseqüentemente do abandono destes. O conselheiro, Sr Adriano Mayoral, explicou sobre a demanda para castração no CCZ, justificando o tempo de espera aproximadamente três meses. Os presentes deram ideias para agilizar as castrações na cidade e o Sr José Carlos Selone, presidente, pediu para ser colocado em pauta para próxima reunião, a necessidade de contratação de um outro veterinário, com perfil para a atividade, para agilizar os processos de esterilização no CCZ.

Todos os presentes concordaram que o COMPDA deve continuar suas ações em escola públicas, estendendo essas palestras para as escolas particulares também, com o objetivo de começar esse processo de formação de consciência em relação aos animais, desde cedo. O presidente complementou, afirmando que assim, o COMPDA criaria ferramentas para trazer a comunidade para nosso meio, fortalecendo a luta.

Ainda com a fala, o Sr José Carlos Selone, presidente deste conselho, falou da necessidade da criação de um calendário anual de atividades, para colocar todas essas ideias em prática. Ainda sobre tal calendário, as protetoras independentes, Priscila Ims e Simone Brandestine, falaram da ideia da criação de uma semana de conscientização animal, já conversada no passado com membros da Câmara Municipal. A protetora, Priscila Ims, em questionamento à proposta do presidente de estruturação do COMPDA, indagou o porquê a APRAI, que atua há anos na cidade, que também pleiteia tal estruturação e, até hoje, não obteve nenhuma destas facilidades. O conselheiro, Adriano

Mayoral, finalizou a questão expondo que a estruturação, bem como o carro, serviriam à todas as entidades e protetores independentes.

Nada mais para ser tratado no momento, o presidente encerrou a reunião, ressaltando alguns pontos principais para início dos trabalhos e continuidade das ações anteriores, como a verificação do pedido de alteração da lei municipal de proteção animal citada pelo conselheiro, Sr Adriano Mayoral, junto ao jurídico da prefeitura, sobre a criação do Fundo de Proteção Animal e também sobre o agendamento de reuniões extraordinárias de assuntos jurídicos com a conselheira, Dra Nubia Soares, também representante da OAB, buscando esclarecimentos e ações legais, bem como a reaproximação com o Ministério Público.

Eu, Andreia Passos, segunda secretária, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada.

Indaiatuba, 13 de março de 2017.

José Carlos Selone

Presidente do COMPDA

Andreia Passos

Segunda Secretária/Relatora